

Projeto Rural Sustentável Caatinga

Sessão “Agricultura do Novo Século: Inovações e Oportunidades com Baixo Carbono”

Pedro Leitão | março 22

Objetivo Geral

Mitigar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), combater a pobreza e aumentar a renda de pequenos e médios agricultores no bioma Caatinga (semiárido) por meio da adoção de **tecnologias de agricultura de baixa emissão de carbono.**

Parceiros

O PRS Caatinga resulta do acordo de cooperação internacional firmado entre os governos do Reino Unido e do Brasil, com recursos do Fundo Internacional para o Clima, administrados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tendo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como beneficiário institucional.

Executor

Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável

É uma fundação privada, sem finalidades lucrativas, que há 30 anos vem trabalhando em projetos, pesquisas e estudos relativos ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Sua missão é difundir as melhores práticas de meio ambiente e sustentabilidade e influenciar públicos-alvo de interesse por meio da geração de conhecimento, contribuição na formulação de políticas públicas e realização de projetos de consultoria.

1. Diminuir Contribuição Brasileira para Agravamento do Clima - AFOLU



Agriculture, Forestry and Other Land Uses

2. Complementar o Plano ABC

Objetivo

- Promover a redução das emissões de GEE na agricultura conforme a política nacional sobre mudanças do clima (PNMC), melhorando a eficiência dos recursos naturais, aumento a resiliência de sistemas produtivos e de comunidades rurais e possibilitar a adaptação do setor agropecuário às mudanças climáticas

Foco

- Agricultura de grande escala
- Commodities sustentáveis
- Biomas adequados: Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica



3. O Semiárido

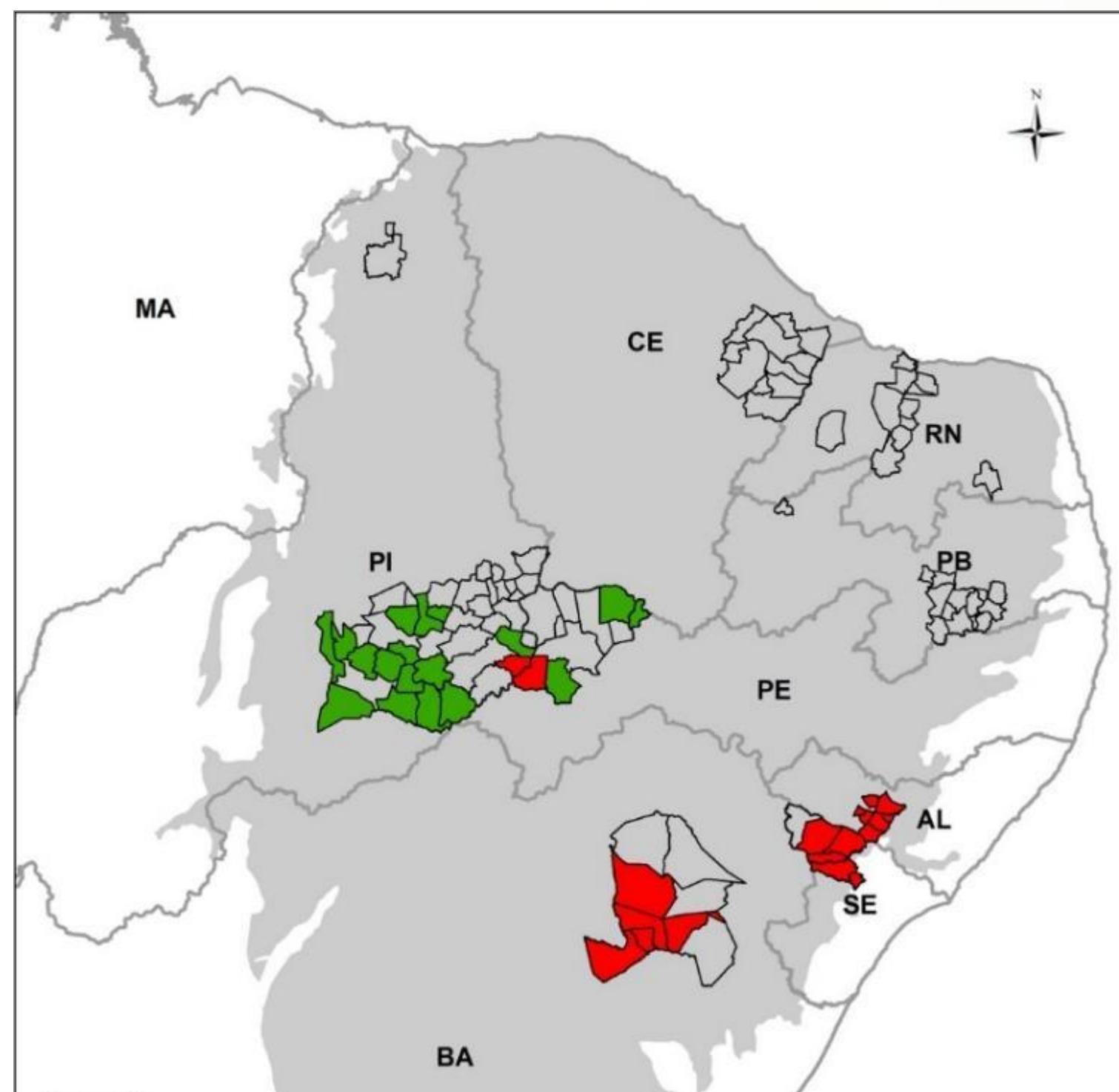
- 11% do território nacional
 - 23% da população
 - Baixo nível de renda
 - Baixo nível de informação técnico-científica
 - Mais de 50% das unidades agrícolas familiares do país
 - Agricultura familiar alimenta a população brasileira. Não são as commodities
 - Não consta no Plano ABC
 - Não é prioridade da cooperação internacional
- Bioma mais afetado pelas mudanças climáticas. Maior previsão de aquecimento.**

Objetivo Específico

Promover a adoção de TecABC no semiárido junto a pequenos e médios produtores (agricultura familiar)

- Valor: US\$ 5 milhões
- Tempo: 3 anos
- Risco: Pandemia

Territórios Prioritários



Alagoas (7): Batalha, Belo Monte, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Major Isidoro, Monteirópolis e Olivença

Bahia (5): Cansanção, Monte Santo, Nordestina, Queimadas e Quijingue

Pernambuco (4): Exu, Moreilândia, Santa Cruz e Santa Filomena

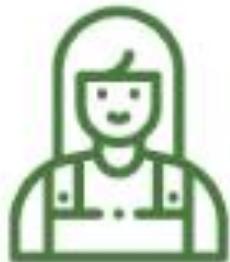
Piauí (16): Bela Vista do Piauí, Campinas do Piauí, Campo Alegre do Fidalgo, Capitão Gervásio Oliveira, Curral Novo do Piauí, Isaías Coelho, João Costa, Lagoa do Barro do Piauí, Nova Santa Rita, Pedro Laurentino, Queimada Nova, Ribeira do Piauí, São Francisco de Assis do Piauí, Socorro do Piauí, Vera Mendes e Betânia do Piauí

Sergipe (5): Feira Nova, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo e Porto da Folha

Metas



1500
produtores rurais
mobilizados



125
profissionais de ATER
capacitados



600 ha
Manejo sustentável
(ILPF)



200 ha
Área restaurada



200 ha
Área conservada
em propriedade
privada



20 mil
toneladas
Emissão de CO₂
evitado



+15%
Melhoria da renda
familiar



Adoção de tecnologias
sociais inovadoras em
energia e água

Componente 1: Produção de Conhecimento

O que é TecABC no Semiárido?



- Quais são as condições socioambientais dos municípios de atuação
- Quais são as principais cadeias produtivas?
- Qual é a disponibilidade de créditos e outros recursos?
- Qual é a disponibilidade e capacidade de ATER?

Componente 2: Arranjos Produtivos Locais de Baixo Carbono (APLs)

Subcomponente 2.1: Fortalecer a Capacidade de Serviços Profissionais de ATER em TecABC

Acordo de Cooperação com a UNIVASF

Curso de Especialização em Tecnologias Agrícolas de Baixa Emissão de Carbono:
Fortalecendo a Convivência com o Semiárido

Meta: 125 profissionais

Resultado: + de 600 alunos



**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO
TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS
DE BAIXO CARBONO
PRS CAATINGA**

Subcomponente 2.2: Fortalecer dos Produtores Rurais e Cadeias Produtivas em TecABC

- Chamada de Propostas: 92 Convites
- Resposta: 43 Propostas
- Resultado: 20 Projetos Selecionados

Estágio atual:

- Assinatura de Contratos

Subcomponente 2.3: Fortalecer Cooperativas e Acesso a Mercado

- Viabilidade econômico-financeira
- Modelos e planos de negócio
- (Eventual) Incubação
- (Eventual) Outros investidores



Componente 3: Legado

Mecanismo Financeiro

- Agenda socioambiental e climática do semiárido (*eventual programa de investimento*)
- Modelo institucional
- Modelo de negócio: *blended finance*
- Possíveis fontes de recursos

Componente 3: Legado

Redes de Colaboradores e Interesses

- CTT – Comitê Técnico Territorial
- C&TI: UNIVASF, EMBRAPA, Rede ILPF, professores, pesquisadores e alunos
- Entidades executoras de APLs
- Produtores rurais beneficiários



Componente 3: Legado

Disseminação de Boas Práticas

- Site
- Webinários
- Redes sociais
- Publicações



Comunicação

- Registro e divulgação de experiências do PRS Caatinga

Contatos

Site: www.prascaatinga.org.br

E-mail: prs.caatinga@fbds.org.br

Redes sociais: @prs.caatinga